

SEGUNDO A COREIA DO NORTE, HGV SUL-COREANO TESTADO RECENTEMENTE NÃO TERIA FEITO UM VOO HIPERSÔNICO

A Coreia do Norte depreciou o veículo planador hipersônico (HGV) que as Forças Armadas sul-coreanas testaram recentemente em um lançamento bem-sucedido. Segundo a *KCNA*, Jang Chang-ha, diretor-geral da Administração de Mísseis, declarou ontem que o aparelho não apresentava fuligem preta e que sua pintura estava intacta. Uma prova, segundo ele, de que o veículo não realizou de fato um voo hipersônico, que produz temperaturas extremamente elevadas. O Ministério da Defesa sul-coreano refutou rapidamente essa crítica, afirmando que seu HGV havia sido projetado com novos materiais desenvolvidos na Coreia do Sul, particularmente resistentes ao calor. Destacou, assim, o excelente desempenho do artefato em termos de proteção térmica, que impede o aparecimento de marcas pretas na superfície apesar da velocidade hipersônica. Segundo especialistas, se Pyongyang chega ao ponto de questionar os avanços militares sul-coreanos baseando-se apenas em fotos de má qualidade, seria para justificar seus próprios programas recentes de desenvolvimento de armas.

(KBS World Radio, 16-10-2026)

NOS EUA, CIDADÃ CHINESA É PRESA ACUSADA DE ESPIONAGEM EM FAVOR DE PEQUIM

O Departamento Federal de Investigação (FBI) dos EUA revelou ter interceptado no Aeroporto Internacional de Los Angeles, em 4 de outubro, uma cidadã chinesa suspeita de ter vigiado a família de Lai Ting-yu, filho mais velho do presidente taiwanês Lai Ching-te, que vive em Seattle. O FBI revelou que a suspeita, uma corretora de imóveis chamada Zhang Wanying, contava com a ajuda de um cúmplice. Com base em documentos da polícia judiciária federal e em depoimentos, a emissora americana *CBS News* identificou o cúmplice como um empresário chinês do setor da construção, um certo Miao Fatai, designado como “indivíduo 1” na investigação do FBI, que já havia retornado à China com uma passagem só de ida duas semanas antes. Um vizinho citado pela *CBS News* afirmou que cerca de 10 agentes do FBI haviam realizado uma busca na residência de Miao, em Irvine, na Califórnia, em 4 de outubro, sem encontrar ninguém. Contatado pela *CBS News* em 6 de outubro, o filho de Miao, Miao Jiaqi, esclareceu que seu pai estava na China havia duas semanas para cuidar da esposa, que acabara de passar por uma cirurgia. Miao Jiaqi informou que Zhang havia mostrado um apartamento a seu pai 10 anos antes e que os dois mantiveram contato desde então. Em seguida, afirmou que seu pai, que não fala inglês, não poderia ser agente de um governo.

(Rádio Taiwan Internacional, 12-10-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

MOSCOU PODERIA REALIZAR OPERAÇÕES MILITARES LIMITADAS CONTRA A OTAN, SEGUNDO A INTELIGÊNCIA TCHECA

A Rússia poderia, nos próximos meses, realizar operações mais arriscadas e mais graves na República Tcheca ou em outro país democrático. Poderia, em particular, organizar atos de sabotagem contra instalações que apoiam a Ucrânia, atacar com drones ou mísseis um depósito de armas destinadas à Ucrânia, ou ainda realizar uma operação militar limitada contra um país-membro da OTAN. Foi o que declarou nesta segunda-feira o diretor do Serviço Tcheco de Inteligência e Segurança (BIS), Michal Koudelka, durante a conferência internacional sobre as atuais ameaças à segurança, realizada na Câmara dos Deputados. Ele reafirmou que a Rússia constituía a principal ameaça externa à segurança da República Tcheca e que continuaria sendo por muito tempo. “Essa ameaça não é imediata, mas poderá se concretizar nos próximos meses. Não podemos descartá-la, por exemplo, após o anúncio de alguma forma de mobilização”, declarou Koudelka. Ele considerou, porém, que não havia motivo para ceder à histeria. “Somos suficientemente fortes para enfrentar todas essas ameaças com sucesso e eficácia. Mas devemos nos preparar para isso”, acrescentou. O

diretor do BIS e as altas autoridades policiais presentes na conferência concordaram que a República Tcheca está entre os países mais seguros do mundo.

(Rádio Praga Internacional, 12-10-2026)

NA POLÔNIA, É PRESO UM SUSPEITO DE TER PLANEJADO ASSASSINAR O PRIMEIRO-MINISTRO

Um homem suspeito de ter ameaçado e planejado assassinar o primeiro-ministro Donald Tusk foi preso em 11 de outubro, na Baixa Silésia, na Polônia. O coordenador dos serviços especiais poloneses informou que o suspeito era um cidadão polonês, sem revelar sua identidade e nem detalhes do plano. Na rede social X, o primeiro-ministro Tusk confirmou a informação e elogiou a “ação rápida e decisiva” da polícia. Mais cedo naquele dia, os serviços de segurança poloneses haviam convocado uma reunião extraordinária após receberem informações sobre um plano de atentado que poderia ter como alvos o primeiro-ministro Tusk e o vice-primeiro-ministro e ministro da Defesa, Władysław Kosiniak-Kamysz, considerando a ameaça extremamente grave. A conspiração foi descoberta quando um e-mail contendo informações sobre o ataque foi encaminhado à polícia pelo Serviço de Proteção do Estado, responsável pela segurança dos ministros. As autoridades também alertaram que as ameaças contra autoridades polonesas estavam se multiplicando.

(A Voz do Vietnã, 12-10-2026)

NA RÚSSIA, FOI PRESO UM JORNALISTA JAPONÊS SUSPEITO DE ESPIONAGEM

As autoridades russas de segurança afirmam ter detido um jornalista japonês suspeito de espionagem. O Serviço Federal de Segurança (FSB) anunciou na terça-feira ter prendido um correspondente do escritório do jornal *The Hokkaido Shimbun Press* em Yuzhno-Sakhalinsk, na região de Sacalina, no Extremo Oriente russo. O FSB acusa o homem de ter coletado informações sobre as capacidades de defesa da Rússia por instrução de uma agência de inteligência japonesa. As autoridades informaram que ele havia sido detido e transferido para Moscou quando tentava deixar a Rússia. A televisão estatal russa exibiu um vídeo que mostra agentes do FSB prendendo o jornalista, além de uma entrevista anônima com uma pessoa apresentada como um dirigente do FSB. Durante a entrevista, essa pessoa afirmou que o jornalista havia coletado informações junto aos habitantes das ilhas, inclusive das quatro ilhas controladas pela Rússia e reivindicadas pelo Japão, sobre as pessoas mobilizadas para a invasão da Ucrânia e aquelas que haviam se alistado voluntariamente. Também declarou que o jornalista pretendia transmitir essas informações às autoridades japonesas competentes. Essas quatro ilhas são chamadas de “Territórios do Norte” no Japão. O governo japonês sustenta que elas são parte integrante do território do país, afirmando que foram ocupadas ilegalmente após a Segunda Guerra Mundial. A emissora de televisão russa também informou que um tribunal de Moscou havia comunicado ao jornalista a decisão de mantê-lo detido por um mês e 29 dias. A agência de notícias russa *Interfax* indicou que ele permaneceria detido até 12 de dezembro. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores russo, Maria Zakharova, publicou um comunicado na terça-feira. Ela declarou: “São lamentáveis as tentativas de Tóquio de usar seus correspondentes presentes na Rússia, que desfrutam do *status* de jornalistas estrangeiros, para coletar informações com o objetivo de prejudicar a segurança do nosso Estado”. A respeito dessa série de anúncios, a embaixada do Japão em Moscou informou à *NHK* que estava se empenhando em verificar os fatos com urgência.

(Rádio Japão Internacional, 14-10-2026)

ATOS DE SABOTAGEM PODERIAM SER COMETIDOS NA BULGÁRIA, SEGUNDO O CHEFE DA SEGURANÇA NACIONAL

O presidente da Agência Estatal de Segurança Nacional (AESN), Plamen Tontchev, não descarta a possibilidade de que atos de sabotagem sejam cometidos em território búlgaro. Foi o que afirmou em uma audiência na Assembleia Nacional dedicada à investigação sobre o incêndio criminoso de 11 antenas de comunicação com a rede americana de satélites Starlink, instaladas em um local protegido perto de Sófia. Há alguns dias, Ivaylo Mirtchev, copresidente da coalizão “Bulgária Democrática”, havia anunciado que 11 antenas que permitem a comunicação com a Starlink haviam sido incendiadas deliberadamente em um local secreto nos arredores da capital. Segundo o presidente da AESN, as capacidades de comunicação do sistema também são utilizadas pela Ucrânia para fins militares. “Não se pode descartar a ocorrência de atos de sabotagem desse tipo no futuro. Praticamente todos os dias, identificamos indivíduos que realizam diversas

formas de vigilância de infraestruturas críticas, especialmente pontes ferroviárias e estações. Por isso, assim como o primeiro-ministro e os ministros da Defesa e do Interior, peço calma e união, para que a Bulgária e a União Europeia possam atravessar este período difícil”, declarou Tontchev. Ele assegurou que a AESN dispunha do pessoal e das competências necessários para combater as atividades dos serviços especiais russos. “Nenhum agente foi demitido ou transferido para fora da diretoria encarregada de combater as atividades ligadas à Rússia”, acrescentou, segundo a jornalista da RNB Maria Fileva.

(Rádio Bulgária, 14-10-2026)

EX-CHEFE DA INTELIGÊNCIA INTERNA ISRAELENSE MOVE AÇÃO POR DIFAMAÇÃO CONTRA BENJAMIN NETANYAHU

Um ex-chefe dos serviços de inteligência israelenses moveu uma ação por difamação contra o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. A queixa afirma que Netanyahu divulgou declarações difamatórias contra ele para se eximir da responsabilidade pelas falhas de segurança que permitiram ao Hamas atacar o país em 7 de outubro de 2023. O jornal israelense *Haaretz* informou na quarta-feira que o ex-diretor do Shin Bet, Ronen Bar, pede três milhões de *shekels*, ou mais de 975.000 dólares, nessa ação judicial. Segundo o artigo, Bar afirma ter alertado Netanyahu mais de 20 vezes sobre a evolução da situação na Faixa de Gaza e recomendado que tomasse medidas proativas contra o Hamas. Bar também teria declarado que orientou seus serviços a informar diretamente o secretário militar do primeiro-ministro em 7 de outubro de 2023, antes do início dos ataques. No entanto, segundo a queixa, Netanyahu não teria retornado sua ligação nem participado do processo de tomada de decisões, mesmo depois do início dos ataques. Netanyahu escreveu em uma mensagem publicada nas redes sociais em setembro que Bar havia discutido todos os sinais de alerta com os chefes militares, mas decidira não telefonar para ele nem informá-lo. Bar e o então chefe do Estado-Maior das Forças de Defesa de Israel, Herzl Halevi, renunciaram para assumir a responsabilidade por não terem impedido os ataques. O primeiro-ministro afirmou repetidas vezes que não havia cometido nenhuma falha e que a responsabilidade deveria ser atribuída aos serviços de inteligência e às Forças Armadas. Ele teria recebido alertas prévios dos Emirados Árabes Unidos e do Egito sobre esses ataques, mas não teria agido em consequência deles. Israel deve realizar eleições legislativas em 27 de outubro. A oposição acusa Netanyahu de não ter impedido esses ataques, que levaram às operações militares israelenses em Gaza. Segundo analistas, essa ação judicial poderia influenciar o resultado das eleições.

(Rádio Japão Internacional, 16-10-2026)

ASSUNTOS MILITARES

COREIA DO NORTE ANUNCIA TESTE DE MÍSIL BALÍSTICO TÁTICO

O Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) anunciou ter detectado, nesta manhã, por volta das 09h20, o lançamento de vários mísseis balísticos pela Coreia do Norte, a partir da região de Pyongyang em direção ao Mar do Leste. Um dos artefatos percorreu mais de 900 km. Esses lançamentos ocorrem quatro dias depois de a Coreia do Sul realizar seu primeiro teste de um veículo planador hipersônico (HGV). O teste foi visto como uma demonstração de força contra Pyongyang após a explosão de minas norte-coreanas na Zona Desmilitarizada (DMZ), em 21 de setembro, que feriu três militares. O JCS informou ter reforçado o monitoramento e a vigilância diante de eventuais provocações do regime de Kim Jong-un. Também esclareceu que compartilhava as informações com os EUA e o Japão.

(KBS World Radio, 12-10-2026)

A Agência Central de Notícias norte-coreana (KCNA) confirmou neste 13 de outubro que a República Popular Democrática da Coreia havia testado com sucesso um míssil balístico tático no dia anterior. Segundo a agência, esse teste faz parte das atividades regulares da Administração de Mísseis e de seus institutos de pesquisa, destinadas a aperfeiçoar as tecnologias de armamento. Ele representa um avanço na melhoria do desempenho e da sofisticação dos sistemas de armas ofensivas. A KCNA, porém, não especificou o alcance do míssil. No mesmo dia, altas autoridades diplomáticas da República da Coreia, dos EUA e do Japão trocaram informações e examinaram as medidas a tomar após esse novo lançamento norte-coreano. Baek Yong-jin, diretor responsável pela política relativa à península coreana, conversou por telefone com David Wilezol,

subsecretário de Estado adjunto americano responsável pelo Nordeste Asiático, e Takashi Ariyoshi, alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores japonês.

(A Voz do Vietnã, 13-10-2026)

DOIS TIPOS DE MÍSSEIS DE CRUZEIRO ESTRATÉGICOS TERIAM SIDO LANÇADOS DE UM SUBMARINO NORTE-COREANO

A imprensa estatal norte-coreana informou que a Administração de Mísseis do país realizou na quarta-feira lançamentos de teste de dois tipos de mísseis de cruzeiro estratégicos lançados a partir de submarinos. O teste, supervisionado por altos dirigentes do órgão, foi realizado no Mar do Japão, a leste da península coreana. A Agência Central de Notícias da Coreia, *KCNA*, informou que o exercício tinha como objetivo melhorar a capacidade da Marinha de cumprir suas missões e que demonstrava a alta confiabilidade e as capacidades de dissuasão militar da Coreia do Norte. Também afirmou que o teste não teve nenhum impacto negativo sobre a segurança dos países vizinhos. As fotos divulgadas pela *KCNA* mostram mísseis voando em baixa altitude, mas detalhes como o número de mísseis lançados e a distância percorrida não foram revelados. A imprensa norte-coreana informou neste mês sobre uma série de lançamentos de mísseis estratégicos de alcance intermediário e de mísseis balísticos táticos. Especialistas sul-coreanos afirmam que esses lançamentos têm como objetivo demonstrar que a Coreia do Norte possui uma gama diversificada de mísseis.

(Rádio Japão Internacional, 15-10-2026)

Segundo a *KCNA* nesta quinta-feira, a Coreia do Norte lançou ontem, a partir de um submarino no Mar do Leste, dois tipos de mísseis de cruzeiro estratégicos, na ausência de Kim Jong-un. Nem as características dos artefatos nem a distância percorrida foram divulgadas. De acordo com a agência oficial de notícias norte-coreana, esses testes “contribuíram para inspecionar o estado de prontidão dos sistemas de combate submarino, ampliar as capacidades da Marinha para cumprir suas missões estratégicas e comprovar a alta confiabilidade e a competência dos meios de dissuasão de guerra do país”. Também esclareceu que essas operações “não tiveram nenhum impacto sobre a segurança dos países vizinhos”. Essa informação não foi publicada pelo diário *Rodong Sinmun*, jornal oficial do Partido dos Trabalhadores, destinado à população norte-coreana. As autoridades militares sul-coreanas também não a divulgaram.

(KBS World Radio, 15-10-2026)

NA COREIA DO SUL, EXERCÍCIOS MILITARES ANUAIS HOGUK ESTÃO PREVISTOS PARA 19 A 30 DE OUTUBRO

A Coreia do Sul realizará seu exercício anual de defesa nacional de grande escala, chamado Hoguk, de 19 a 30 de outubro. O Estado-Maior Conjunto (JCS) esclareceu que a manobra visa, em particular, reforçar a interoperabilidade, combinando as forças terrestres, navais e aéreas, e que os soldados mobilizados treinarão em campo, simulando a guerra moderna e as ameaças reais. O exercício de posto de comando e diversos debates táticos serão realizados em paralelo para estabelecer uma postura de resposta imediata a qualquer ameaça. O número de militares participantes será semelhante ao dos anos anteriores, e uma parte das tropas americanas estacionadas na Coreia do Sul se juntará a eles. Cabe observar que dois dos sete treinamentos de campo sul-coreanos e americanos, inicialmente previstos para agosto, serão realizados no mesmo período. Eles deveriam ocorrer durante os exercícios anuais dos dois aliados, Ulchi Freedom Shield, mas foram cancelados após o pedido repentino de Donald Trump para que fossem reduzidos. Outros cinco também serão realizados antes do fim do ano, segundo o JCS.

(KBS World Radio, 15-10-2026)

INÍCIO DE GRANDES EXERCÍCIOS MILITARES CONDUZIDOS PELO EXÉRCITO CHINÊS

O Exército Popular de Libertação (PLA) da China iniciou hoje exercícios militares no Mar Amarelo, no Mar da China Oriental, no Mar da China Meridional e também no golfo de Bohai. Segundo as autoridades chinesas, as operações devem durar até 16 de outubro. Convidado a se pronunciar sobre o assunto nesta manhã, o ministro da Defesa, Wellington Koo, indicou que esses deslocamentos consistiam, em particular, em disparos de artilharia antiaérea nas águas costeiras chinesas e representavam apenas uma ameaça relativamente pequena para as águas taiwanesas. O ministro afirmou, no entanto, que o Exército taiwanês

acompanhava as operações de maneira próxima e contínua: “Baseamo-nos no pior cenário e permanecemos em alerta diante de seus exercícios de tiro. Condenamos esses deslocamentos incessantes do Exército chinês no Indo-Pacífico, que provocam uma sensação de insegurança.”

(Rádio Taiwan Internacional, 12-10-2026)

O PORTA-AVIÕES CHINÊS LIAONING ESTÁ PRESTES A REALIZAR EXERCÍCIOS NO PACÍFICO OCIDENTAL

O Exército chinês afirma ter enviado um grupo liderado pelo porta-aviões *Liaoning* ao Pacífico ocidental para exercícios de treinamento. O Exército fez o anúncio na quarta-feira, nas redes sociais. A organização especificou que esse treinamento se insere no âmbito de um plano anual para testar e aprimorar a capacidade do grupo de operar em condições realistas. Especificou que o exercício estava de acordo com o direito e as práticas internacionais em vigor e que não era “dirigido contra nenhum país ou alvo específico”. A China não revelou data nem local preciso do exercício. O Ministério da Defesa japonês declarou que o *Liaoning* e três contratorpedeiros chineses navegaram em direção ao sudeste, entre a ilha principal de Okinawa e a ilha de Miyako, rumo ao oceano Pacífico. O Ministério também indicou que decolagens e pousos de caças foram posteriormente confirmados. Ele monitora os movimentos dos navios chineses. O *Liaoning* realizou exercícios de treinamento no Pacífico ocidental e em outros lugares em maio e junho.

(Rádio Japão Internacional, 15-10-2026)

ISRAEL TENTARIA OBTER AUTORIZAÇÃO DA ARÁBIA SAUDITA PARA REALIZAR OPERAÇÕES CONTRA O IÊMEN

Segundo uma reportagem, Israel está tentando, por intermédio dos EUA, obter sinal verde da Arábia Saudita para se juntar à agressão contra o Iêmen, na expectativa de que uma cooperação militar abra caminho para uma normalização. O jornal israelense *Haaretz* afirma, citando uma fonte diplomática anônima, que o príncipe herdeiro seria contrário à ideia de receber assistência militar israelense, temendo que uma cooperação com Israel suscite uma reação negativa entre a população saudita. A reportagem indica que o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu tentaria obter, por intermédio dos EUA, a aprovação da Arábia Saudita para que Israel se junte à agressão contra o Iêmen. Vale lembrar que a Arábia Saudita reiterou diversas vezes que uma normalização com Israel estava condicionada à criação prévia de um Estado palestino, perspectiva à qual Netanyahu se opôs firmemente em suas declarações recentes de campanha. Esses acontecimentos ocorrem em um contexto de intensificação das operações militares iemenitas. As forças armadas de Sanaa ampliaram sua presença na costa oeste e nos arredores do estratégico estreito de Bab el-Mandeb, retomando o controle de áreas anteriormente mantidas por forças apoiadas por Riad.

(Press TV, 13-10-2026)

“TEORIA DA VITÓRIA” REVELADA PELO COMANDANTE SUPREMO DA OTAN DURANTE FÓRUM EM VARSÓVIA

Em 12 de outubro, o comandante supremo das Forças Aliadas da OTAN na Europa, general Alexis Grynkeuich, revelou uma estratégia militar em três etapas, denominada “teoria da vitória”, destinada a impedir qualquer incursão no território dos países-membros. Durante o Fórum de Segurança de Varsóvia, na Polônia, o general detalhou os três eixos dessa estratégia: deter a ofensiva inicial, enfraquecer as capacidades de combate do adversário e, em seguida, neutralizar seus sistemas de comando e abastecimento. A primeira etapa consiste em mobilizar as forças terrestres para bloquear o avanço do inimigo e impedi-lo de conquistar território. A segunda prevê o emprego de redes de sensores e sistemas autônomos para conter o adversário e esgotar suas capacidades ofensivas em caso de conflito prolongado. Por fim, a terceira visa neutralizar seus centros de comando e cortar suas linhas logísticas, a fim de impedi-lo de prosseguir com suas operações. Essa estratégia combina meios militares convencionais com drones, sistemas antidrones e inteligência artificial, aproveitando as lições do conflito na Ucrânia. Segundo observadores, essa estratégia visa reforçar a dissuasão da OTAN ao impedir que qualquer adversário alcance seus objetivos militares desde o início de um conflito, tranquilizando ao mesmo tempo os países-membros diante das ameaças à sua segurança. Sua eficácia dependerá, contudo, do nível de prontidão das forças, de sua capacidade de agir de forma coordenada e dos recursos destinados à defesa pelos Estados-membros.

(A Voz do Vietnã, 13-10-2026)

OPERAÇÕES MILITARES UCRANIANAS FORTEMENTE PREJUDICADAS POR RESTRIÇÕES DA REDE STARLINK

Um responsável do Ministério da Defesa ucraniano afirma que a empresa americana de desenvolvimento espacial SpaceX limitou parcialmente seus serviços de internet por satélite Starlink na Ucrânia, prejudicando assim as operações militares do país. Ele falou à imprensa na quarta-feira, declarando que as restrições dificultaram a interceptação de drones russos, as operações de drones de ataque, bem como o transporte de suprimentos na linha de frente e as missões de reconhecimento. O Ministério da Defesa está em contato com os EUA, a SpaceX e os Estados-membros da OTAN, no âmbito de seus esforços para resolver o problema. As forças russas usaram mísseis balísticos e drones para lançar grandes ataques de terça para quarta-feira contra a capital, Kiev, e outros locais. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky revelou que os países-parceiros não haviam dado nenhum aviso prévio sobre esses disparos de mísseis balísticos. Diante das preocupações quanto à manutenção do apoio americano à Ucrânia, Zelensky encontrou-se com o primeiro-ministro britânico Andy Burnham em Londres na quarta-feira. O governo britânico reafirmou seu apoio à Ucrânia. Também anunciou que aceleraria a entrega de mísseis de defesa aérea ao país e os enviaria para lá assim que possível. Zelensky mencionou as restrições impostas à Starlink durante uma entrevista concedida à imprensa britânica na quarta-feira. Ele declarou que “pessoas vão morrer” se os ataques russos continuarem e a Starlink não puder funcionar. O presidente acrescentou que isso não ajudava a situação.

(Rádio Japão Internacional, 15-10-2026)

WASHINGTON ESTARIA AVALIANDO O USO DA “MÃE DE TODAS AS BOMBAS” CONTRA O IRÃ

As Forças Armadas americanas elaboraram planos de ataque que poderiam incluir o uso da bomba GBU-43-B Massive Ordnance Air Blast Bomb, também conhecida como “mãe de todas as bombas”, contra a infraestrutura energética e as instalações nucleares iranianas, caso o presidente Donald Trump ordene a retomada das operações de combate, informou a *CNN* na quinta-feira, citando autoridades americanas a par do assunto. O possível emprego da maior bomba não nuclear do arsenal americano representaria uma escalada significativa do conflito, embora autoridades a par das discussões sobre o planejamento militar tenham declarado à *CNN* que ainda há dúvidas quanto à sua eficácia para alcançar os objetivos estratégicos de Washington.

(A Voz da Turquia, 15-10-2026)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

EM TAIWAN, COMPONENTES CHINESES TERIAM SIDO ENCONTRADOS EM DRONES DE USO MILITAR

O Ministério Público de Taoyuan indicou na segunda-feira, 12 de outubro, que a empresa taiwanesa Jinming Industrial Co. Ltd. e suas subsidiárias eram suspeitas de ocultar chips e lentes fabricados na China em drones de uso militar e de apresentar certificados de origem falsos durante as inspeções. Após uma busca e um interrogatório, dois responsáveis da empresa foram colocados em prisão preventiva incomunicável. Questionado sobre o caso, o ministro da Defesa, Wellington Koo, declarou nesta terça-feira, 13 de outubro, que seu Ministério havia anunciado exigências mais rigorosas para futuras aquisições de drones militares de pequeno valor, especialmente no que diz respeito ao suposto uso de chips e lentes fabricados na China. Embora as aquisições de pequenos números de drones de baixo valor não impliquem atualmente a desmontagem dos aparelhos, a desmontagem será necessária no futuro, a fim de impedir a ocultação de chips chineses nos drones.

(Rádio Taiwan Internacional, 13-10-2026)

MADRI ESTARIA CONSIDERANDO COMPRAR OUTROS 15 AVIÕES DE TREINAMENTO TURCOS HURJET

A Espanha planeja comprar outros 15 aviões de treinamento Hurjet da Turquia, após ter assinado um acordo para 30 aeronaves, anunciou o diretor-geral das Indústrias Aeroespaciais Turcas (TAI), Mehmet Demiroglu. Ao falar em um evento realizado na província de Kastamonu, no norte da Turquia, Demiroglu indicou que as entregas à Espanha deveriam começar em 2028. “Antes mesmo de começarmos as entregas à nossa própria Força Aérea, a Espanha nos disse: ‘Gostamos desta aeronave, queremos comprar 30’, e as comprou.

Assinamos o acordo”, declarou. “Estamos trabalhando para realizar entregas em 2028. Eles planejam comprar outras 15.” Demiroglu também destacou as capacidades de produção da TAI. Explicou que seu complexo industrial reunia as atividades relacionadas ao avião de combate Kaan, aos aviões Hurjet e Hurkus, aos helicópteros, aos veículos aéreos não tripulados, aos satélites e aos componentes aeronáuticos. O complexo realiza atividades de teste e produção em seis áreas, precisou, qualificando-o como motivo de orgulho nacional. O diretor-geral da TAI também indicou que as entregas dos aviões Hurkus haviam começado e continuariam nos próximos anos. Citou o Azerbaijão entre os destinos de exportação e afirmou que a empresa buscava fechar novos contratos no exterior. Segundo Demiroglu, a indústria de defesa turca fortaleceu a posição internacional do país e desperta interesse crescente em todo o mundo por suas tecnologias. “Na década de 2020, especialmente graças aos êxitos de nossa indústria de defesa, a Turquia desperta imensa admiração no mundo inteiro”, declarou. “As pessoas admiram nossos produtos, o que fazemos e nossas realizações.” Demiroglu apresentou a dissuasão como um objetivo central dos programas de defesa da Turquia, em particular o do avião de combate Kaan. “Não trabalhamos para fazer guerra. Devemos trabalhar para evitar a guerra”, afirmou, ressaltando a necessidade de preparar as Forças Armadas turcas e o país para as ameaças à segurança. “Não queremos usar o Kaan. Nós o construímos para não termos de usá-lo”, acrescentou. Dirigindo-se aos estudantes presentes no evento, Demiroglu incentivou as gerações mais jovens a desenvolver suas habilidades e aprender as tecnologias que lhes permitirão se preparar para o futuro. Destacou, em particular, que a expansão dos festivais TEKNOFEST dedicados à aeronáutica, ao espaço e às tecnologias contribuía para estimular as ambições tecnológicas dos jovens.

(A Voz da Turquia, 14-10-2026)

DRONES TERRESTRES DESTINADOS À UCRÂNIA ESTÃO PRESTES A SEREM FABRICADOS NO CANADÁ

A empresa de defesa Dominion Dynamics, sediada em Ottawa, está se associando à empresa ucraniana de robótica Tencore para começar a fabricar seus drones terrestres no Canadá já no próximo ano. As duas empresas assinaram, na terça-feira, durante uma conferência de defesa em Washington, um memorando de entendimento que define seus planos para fabricar no Canadá o drone Termit, da Tencore, e instalar nele o *software* da Dominion. O drone Termit, que se desloca sobre esteiras e se parece quase com um tanque em miniatura, foi empregado nas linhas de frente na Ucrânia em operações que seriam perigosas para seres humanos, como missões de abastecimento e colocação de minas. O governo federal incentiva a produção conjunta de drones por empresas canadenses e pela indústria de defesa ucraniana, que provou sua eficácia em combate. O primeiro-ministro Mark Carney e o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky se encontraram em Calgary no mês passado e assinaram uma declaração conjunta sobre a produção de defesa. A Dominion também está desenvolvendo de forma independente sua própria plataforma colaborativa autônoma, com drones pilotados por seres humanos voando ao lado de caças, como os F-35 ou os Gripen.

(Rádio Canadá Internacional, 14-10-2026)

RUMO A UM REFORÇO SIGNIFICATIVO DA DEFESA ANTIAÉREA BÚLGARA

A Assembleia Nacional aprovou investimentos para adquirir sistemas de defesa antiaérea. Está prevista, em particular, a aquisição de mais cinco sistemas IRIS-T SLM, que se somarão aos já previstos. O projeto também prevê a manutenção inicial durante o período de garantia, mísseis guiados superfície-ar e equipamentos complementares. O custo total do projeto, financiado no âmbito do instrumento europeu SAFE, é de cerca de 1,14 bilhão de euros. O ministro da Defesa, Dimitar Stoyanov, declarou que se tratava de um investimento estratégico para a segurança nacional, a proteção da população e das infraestruturas críticas do país. “Dispomos de equipamentos produzidos entre 1975, 1980 e 1990, e precisamos recuperar o atraso. Também lançaremos uma iniciativa, no âmbito deste mesmo projeto, para adquirir sistemas antidrones, com a ideia de que cada instalação seja equipada com eles”, acrescentou. O primeiro complexo deverá ser entregue ao país 32 meses após a assinatura do contrato.

(Rádio Bulgária, 15-10-2026)

NO TEXAS, UMA “FAZENDA DE LAPTOPS” USADOS POR NORTE-COREANOS FOI DESMANTELADA PELO FBI

O Departamento Federal de Investigação (FBI) e a Procuradoria Federal do Norte do Texas anunciaram ontem que desmantelaram uma rede ilegal de trabalhadores norte-coreanos do setor de tecnologia da informação (TI), no âmbito de uma operação conjunta realizada em todo o estado. Com o codinome Lone Star Roundup, a operação foi realizada para frustrar as atividades cibernéticas maliciosas de Pyongyang, que financiam seus programas nucleares, de armas de destruição em massa, de mísseis balísticos e de inteligência. As forças da ordem realizaram buscas em cerca de quarenta residências e apreenderam 187 dispositivos, incluindo *laptops* e periféricos, usados por trabalhadores norte-coreanos para se infiltrar ilegalmente em empresas americanas. Cada *laptop* apreendido corresponderia a uma empresa e teria sido usado por norte-coreanos que haviam conseguido empregos fingindo ser trabalhadores remotos sediados nos EUA, usando documentos de identidade americanos roubados ou falsificados e redes privadas virtuais (VPN) para ocultar sua localização na internet. Seus cúmplices recebiam em casa os laptops destinados ao trabalho remoto enviados pelas empresas vítimas, instalavam-nos e montavam “fazendas de laptops” equipadas com *softwares* de acesso remoto, permitindo assim que *hackers* e trabalhadores norte-coreanos se conectassem livremente a elas. Também tinham a função de receber os salários e transferi-los para contas controladas por Pyongyang. Não é a primeira vez que métodos desse tipo, utilizados pela Coreia do Norte para gerar divisas estrangeiras, são descobertos. A emissora local texana *Fox 4* informou, citando estimativas do Departamento do Tesouro, que o regime de Kim Jong-un poderia ter arrecadado até 800 milhões de dólares apenas no ano de 2024 por meio dessas práticas.

(KBS World Radio, 15-10-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)